

Congresso recebe pesquisadores e juristas do Direito de todo o país

Página 2



Conpedi será realizado em três faculdades de direito da capital mineira

Alunos da Faculdade se destacam em campeonato de debates Pág. 4

Memória fala sobre a vinda da Faculdade para a capital Pág.5

Artigo destaca as mudanças na Biblioteca Lydio Bandeira de Melo Pág.8

XXIV Congresso Nacional do Conpedi será realizado em BH

Cerca de 2.000 pessoas participarão do evento, entre elas, estudantes, pesquisadores, professores, profissionais da área jurídica, promotores de justiça e juízes

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de novembro, a Faculdade de Direito da UFMG receberá o XXIV Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (Conpedi). O encontro tem entre seus objetivos incentivar os estudos jurídicos de pós-graduação dos mais de 80 programas de mestrado e doutorado das diferentes instituições universitárias. Também busca colaborar na definição de políticas junto às autoridades educacionais e debater assuntos de interesse da pesquisa e da pós-graduação em Direito.

A solenidade de abertura do evento será no dia 11, no Cine Brasil Vallourec, na Praça Sete, a partir das 16h. Na ocasião, será apresentada a palestra *Legitimation Crisis? On the Political Contradictions of Financialized Capitalism*, da professora Nancy Fraser, doutora em ciência política e social, e cátedra da New School University, em Nova Iorque.

É também foco do Conpedi defender e promover a qualifi-

cação e o papel social do ensino jurídico. Para a professora Maria Fernanda Repolês, coordenadora do programa de pós-graduação da FDUFG, por ser realizado em conjunto com os programas da Fumec e da Escola Superior Dom Helder Câmara,



“o Conpedi é uma oportunidade de mostrar a qualidade da pós-graduação em Minas Gerais”. Sediá-lo na Faculdade de Direito ainda possibilita o compartilhamento de pesquisas realizadas por todo o Brasil, buscando conexões e parcerias.

Além das universidades realizadoras, o XXIV Congresso Nacional do Conpedi tem o apoio do Conselho da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Sobre o Conselho

O Conpedi foi criado em 1989 por um grupo de professores da pós-graduação em Direito preocupados em melhorar a integração e a qualificação das pesquisas realizadas por professores e alunos no país. Assim, surgiu a proposta de criar uma entidade que pudesse dialogar com os órgãos públicos sobre políticas para a pós-graduação.

O Conselho se revelou um porta-voz da comunidade científica na área do Direito. Desde então, o Conpedi vem organizando e promovendo encontros sobre o ensino e a pesquisa jurídica com o propósito de estimular estudos na área.



PROGRAMAÇÃO

Além da apresentação de artigos em 53 linhas de pesquisa, também serão realizados no Congresso a posse da nova diretoria do Conpedi, a apresentação

de pôsteres, a exposição de painéis e o Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-graduação.

Para ter acesso à programação completa, **clique aqui**

Campeonato Brasileiro de Debates



De 5 a 7 de setembro, foi realizado em Fortaleza o II Campeonato Brasileiro de Debates. A equipe de alunos da Faculdade de Direito participou de várias etapas do encontro, o que

possibilitou o aprimoramento das técnicas de debate. Alguns dos destaques foram os alunos João Sad, Bernardo Rabelo, Pedro Kallás, Ana Luisa Nascimento, Victória Faraco, Paula

Bax, Pedro Furbino, Eugênio Corassa, Maria Andrade, Sílvia Bianchet, Fernanda Pereira e Clara Carvalho.

Obra em homenagem à Maria Coeli

O livro *Estado e Propriedade – Estudos em Homenagem à Professora Maria Coeli Simões Pires* foi lançado em setembro e tem a organização de Maria Tereza Fonseca Dias, Maria Elisa Braz Barbosa, Mila Batista Leite

Corrêa da Costa e Caio Barros Cordeiro. Também contribuíram para o livro Cristina Andrade Melo, Daniela Mello Coelho Hailal, Edgard Audomar Marx Neto, Heloísa Helena Nascimento Rocha, Jaqueline Grossi Fernandes

Carvalho e Luciana Moraes Raso Sardinha Pinto. Com prefácio do senador Antonio Augusto Anastasia, a obra comemora a atuação de Maria Coeli na pesquisa, na formação acadêmica e na administração governamental.

Enade avaliará alunos do Direito

Em 22 de novembro, será realizado o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2015. O exame é obrigatório para obtenção do diploma. Devem fazer as provas os estudantes que iniciaram o curso em 2015 e que tenham até 25% da carga horária

mínima do *curriculum* cumprida até 31 de agosto deste ano; os concluintes dos cursos de bacharelado que tenham expectativa de conclusão do curso até julho de 2016 ou que tenham cumprido até 80% da carga horária mínima até 31 de agosto de 2015; e os

concluintes dos cursos superiores de tecnologia que tenham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2015 ou que tenham cumprido 75% da carga horária mínima até 31 de agosto de 2015.

Faculdade de Direito migra para a nova capital

O estatuto da Faculdade determinava que, caso a capital fosse mudada para outra cidade, ela deveria fazer o mesmo. Isso não seria fácil, principalmente em razão da nossa instituição não contar com recursos para a construção de uma sede adequada.

Em razão disso, a Faculdade solicitou a Bias Fortes “a indicação ao Congresso da necessidade de um prédio para a Faculdade na nova capital.” A resposta do presidente de Estado foi registrada no documento Memória Histórica, do professor Raul Machado Horta:

“Acolhendo a comissão com o cavalheirismo e franqueza que lhe são habituaes, depois de ouvil-a, declarou o ilustre mineiro: que, embora não houvesse incluído em sua mensagem ao Congresso o pedido de um predio no Bello Horizonte para o funcionamento da Faculdade, interessar-se-ia não só para que fosse atendida esta pretensão, como também para que se aumentasse a subvenção actual que é evidentemente insignificante.”

Mesmo sem prédio próprio, a Faculdade de Direito foi transferida em 1898, sendo a primeira instituição de ensino superior a se estabelecer em Belo Horizonte. Primeiro, funcionou na Rua Pernambuco, esquina da Rua Cláudio Manoel; depois, instalou-se na Rua da Bahia (em frente ao atual edifício do BDMG); e, em 1901, foi definitivamente para a Praça da República (atual Praça Afonso Arinos).

A construção da sede do prédio da Faculdade mere-

ceu muitas atenções da Congregação. Graças à interferência do conselheiro Affonso Penna, “o governo entregaria à Faculdade a verba de 100:000\$000.” Essa ajuda foi concedida pelo então presidente do Estado, Francisco Silviano Brandão, que, embora sendo um dos fundadores da instituição, teve que se afastar do magistério por conta de sua atividade política. O valor foi destinado à construção do prédio, cujo projeto final coube a Bernardo de Figueiredo. O custo total da construção foi de 169:440\$610.

Em 1900, a Faculdade funcionava no novo prédio, “construído especialmente para esse fim e que, pelas suas condições de esmero e de solidez na edificação, bella apparencia architectonica, apropriação aos institutos pedagogicos, preenche por completo o destino que lhe foi dado.”

O retrato de Affonso Penna – que até hoje se encontra na Sala da Congregação da Faculdade – foi colocado no local de reunião dos professores em 28 de fevereiro de 1900. Nessa mesma sessão, foi aprovado um voto de louvor ao diretor “pelos mais relevantes serviços à Faculdade desde sua fundação.”

A participação dos alunos da Faculdade em eventos festivos e cívicos da cidade já era noticiada nesses idos de 1900 pela imprensa local. Jornais relataram, à época, a manifestação de estudantes pelo Dia da Justiça, quando foram ao encontro do diretor da Faculdade, o professor Affonso Penna, munidos de lanternas venezianas à noite, conduzindo um belo espetáculo e homenagem.

Em tempos de crise, criatividade e trabalho

Andrea Brandão,
coordenadora da Biblioteca Lydio Bandeira de Melo



A Faculdade de Direito da UFMG, desde as últimas gestões, vem passando por transformações em seus cenários político, econômico-financeiro e acadêmico. Político, por buscar cada vez mais parcerias para sua gestão, com um trabalho mais dinâmico, descentralizado, colaborativo, integrado e dialógico; econômico-financeiro, por ter a expectativa de redução de verbas; e acadêmico, devido ao currículo e às suas adequações à realidade e às perspec-

tivas para o mercado de trabalho.

Atualmente, a faculdade busca uma visão de integração interna e externa, primando pela qualidade em seus trabalhos e pela inovação nos processos de formação dos alunos e pesquisadores, aproximando-se cada vez mais da sociedade por meio dos projetos de extensão.

Grande parte dos desafios enfrentados tem como pano de fundo o ajuste nas verbas desti-

nadas às instituições de ensino superior público. O impacto dessa situação exige dos servidores uma gestão proativa, mais articulada e combativa, além de muita criatividade para atender às demandas internas e externas, visando eficiência na gestão.

Diante desse cenário, a Biblioteca Lydio Bandeira de Melo enfrenta positivamente os desafios. Desde o ano passado, a partir do projeto

de revitalização, a biblioteca vem buscando uma nova reconfiguração do espaço, do acervo e dos serviços prestados. Podemos destacar as melhorias estruturais, a adequação dos ambientes físicos, o redimensionamento do

“A expectativa é de que a biblioteca trabalhe o acervo das coleções especiais nos próximos 36 meses, disponibilizando o material à sociedade.”

número de pessoal, a higienização de todos os setores e a padronização dos processos de organização interna.

Paralelamente ao movimento grevista, algumas atividades foram mantidas, como a expedição de declarações de Nada Consta e as fichas catalográficas. A pintura da parte interna teve início, assim como a manutenção do elevador, os reparos elétricos e hidráulicos, a higienização e o con-

serto dos escaninhos (guarda-volumes).

Também houve o descarte de material inservível acumulado na biblioteca nos últimos anos. No mesmo período, foi realizado o inventário do acervo – procedimento pendente desde 2009 –, estando os relatórios em fase de conclusão.

Além do trabalho cooperativo de vários setores da UFMG e da Faculdade de Direito, contamos com o apoio dos centros acadêmicos CAAP e CACE. Foram promovidos encontros específicos sobre segurança e a apresentação de sugestões dos alunos para o desenvolvimento do acervo de livros.

Recebemos a visita dos representantes do MEC (avaliação da Capes), sendo um momento importante para refletirmos sobre as políticas de desenvolvimento, preservação, conservação, desbastamento, descarte, tratamento e controle dos acervos, respeitando as diretrizes do MEC e as normas e regras do Sistema de Bibliotecas da UFMG.

Docentes e pesquisadores devem contribuir para a atualização e o desenvolvimento do acervo bibliográfico com suas próprias publicações, produções científicas coletivas, monitoramento da área em que atuam e indicação de novas bibliografias e de áreas transversais ou paralelas importantes para a graduação e a produção científica na unidade.

“Desde o ano passado, a partir do projeto de revitalização, a biblioteca vem buscando uma nova reconfiguração do espaço, do acervo e dos serviços prestados.”

Ainda sob a influência da visita do MEC e com o reconhecimento da importância do acervo histórico, com a chancela da Diretoria, inicia-se uma nova etapa de trabalhos relativos ao Acervo de Obras Raras e Centro de Memória. Tendo em vista a complexidade e o tamanho do acervo,

buscamos parcerias e apoio técnico, lançando mão da criatividade, devido aos limites orçamentários.

Uma das ações consiste no monitoramento e na participação em editais de fomento. Para registrar, citamos as parcerias e os contatos com a Diretoria da Biblioteca Universitária da UFMG, o Setor Obras Raras e Coleções Especiais, a Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais, a OAB-MG, a Escola de Ciência da Informação e o DIARQ.

A expectativa é de que a biblioteca trabalhe o acervo das coleções especiais nos próximos 36 meses, inventariando, organizando e disponibilizando o material à sociedade. Nosso objetivo está focado em trazer visibilidade para essas coleções de relevância histórica. Por isso, a importância do trabalho em equipe cooperativo e interdisciplinar, haja vista a complexidade que se revela a cada dia.